

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE COLATINA

Ano de 2017

PROCESSO

Nº 088

Interessado: Senador Wady José Pazura
Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2017

Assunto: Concede Título de Cidadão Colatinense ao
Senhor Gilson dos Santos Lopes Filho

AUTUAÇÃO

Aos 18 dias do mês de

Janeiro do ano de 2017

autuo, nos termos da lei, os documentos que se seguem.

Eliane Zappia Soella
Eliane Zappia Soella
Assist. Opérc. Legislativo
Matricula: 000025



Dec 19/17
n. 1558/17

Câmara Municipal de Colatina
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto
Estado do Espírito Santo

COLATINA Nº 002
DATA 18/01/2017
MUNICÍPIO Colatina

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001 /2017

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO COLATINENSE AO
SENHOR GILSON DOS SANTOS LOPES FILHO.....**

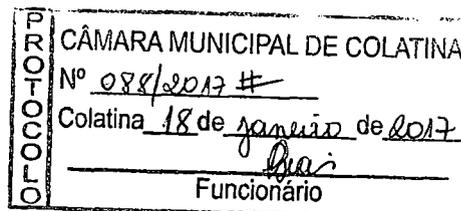
A Câmara Municipal de Colatina, do Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, **APROVA:**

Artigo 1º - Fica concedido **Título de Cidadão Colatinense ao Senhor Gilson dos Santos Lopes Filho** pelos relevantes serviços prestados à sociedade colatinense.

Artigo 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua aprovação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,
Em, 12 de janeiro de 2017


WADY JOSÉ JARJURA
Vereador-autor



AS COMISSÕES PERMANENTES

Sala das Sessões, 09/10/2017

PRESIDENTE

Aprovado em única discussão,

por: unanimidade

Sala das Sessões, 20/02/2017

PRESIDENTE

GILSON DOS SANTOS LOPES FILHO

(GILSINHO LOPES – Deputado Estadual)

DOCUMENTO Nº 003
DATA 18/10/2017
RUBRICA Prata

Nascimento: 05/06/1956

Natural de: VITORIA – ES

Endereço: Av. Américo Buaiz , nº 205 – Enseada do Suá,
gab. 401- Vitória – ES.

Sobre

Capixaba, formado em Ciências Contábeis e Direito, o deputado Gilsinho Lopes (PR) já foi delegado de polícia em 48 municípios e hoje está licenciado da Superintendência de Polícia Prisional e da Coordenação das regiões integradas Norte e Sul. Nas últimas eleições, alcançou 25.749 votos e encontra-se no seu terceiro mandato como deputado estadual. Na Assembleia pretende continuar sua atuação na área da segurança pública e dos direitos humanos.

Confira trechos de sua entrevista:

Fala sobre a importância familiar na sua formação.

Sou o irmão do meio e somos em sete biológicos e oito de criação. Meus pais desde cedo me deram amor, educação, responsabilidade e me exigiram ser “um homem de verdade”, sempre nos relacionamos abertamente e, assim faziam com todos os irmãos.

Meu pai, Gilson Lopes, proprietário na Vila Rubim da mais antiga padaria de Vitória (Padaria Lopes), conhecida de todos os capixabas. Assim, desde os nove anos eu já trabalhava com ele, acordava às 4h da manhã e trabalhava até o meio-dia, depois íamos para Campo Grande, após o almoço para a Escola.

Minha mãe, Altair Viana Santos era do lar, sempre amorosa e zelosa cuidando de todos os filhos, nas horas em que dormíamos, ela fazia suas toalhas bordadas e sempre atenciosa aos problemas dos vizinhos, amigos e parentes, com palavra amiga para confortar a todos em qualquer ocasião.

Ambos, sempre exigiram de nossa parte respeito pelas pessoas, professores, autoridades e aos irmãos, fato que se estende até hoje, o respeito o carinho e a dedicação de cada irmão para com o outro.

Comente sua trajetória

Estudei em todas as escolas do município de Cariacica (Campo Grande) do primário (ensino fundamental) ao científico (ensino médio), passei em todos vestibulares que concorri. Ingressei na Polícia Civil como Detetive, depois transposto para Investigador de Polícia, trabalhei com as maiores autoridades deste Estado.

No ano de 1987, em PedroCanário fui designado pela Dra. Zoraides Izabel Duboc para ser Delegado, onde fiz um excelente trabalho, reconhecido por aquela comunidade até hoje. Na ocasião, chegamos a responder pelas cidades de Conceição da Barra, Pinheiros, Montanha e Mucurici, São Mateus e Jaguaré. Nos anos seguintes (1988 e 1989), assumi várias Delegacias da Região Centro Serrana e Caparaó, Domingos Martins, Afonso Cláudio, Castelo, Ibatiba, Muniz Freire, Iúna, Guaçuí e Alegre. Fui responsável por: Marechal Floriano, Irupi, Ibitirama, Venda Nova, Brejetuba, Laranja da Terra que não eram emancipadas na época.

Em 1990, fui para São Paulo fazer a Academia de Delegados e retornei no ano posterior para ser titular novamente na cidade de Conceição da Barra, onde respondi e fui titular de Nova Venécia, São Gabriel, Águia Branca e novamente São Mateus e Jaguaré.

E, a participação do senhor nos movimentos sindicais?

Em 1980 participei da União Nacional dos Estudantes (UNE). Quatro anos depois (1984) entrei na Associação dos Policiais Civis; em 1993 Sindicato dos Policiais Civis. Em 1997 fui Presidente do Sindicato dos Policiais Civis, participando de várias lutas e conquistas para a categoria e, conseqüentemente, para a sociedade.

Fui homenageado em 48 municípios com título de cidadania e comendas da mais alta relevância.

A Lei que criou o Disque Denúncia 181 é de sua autoria. O senhor pretende criar mais serviços nesse sentido?

Como deputado estadual, em 1999, apresentei 206 Projetos de Lei e consegui aprovar 47 deles, sendo o deputado recordista de leis sancionadas na época. O "Disque Denúncia 181", com certeza, é a maior ferramenta de combate à violência e criminalidade, pretendemos ainda ampliar os serviços do disque ainda neste mandato para os sábados, domingos e feriados.

Hoje, o serviço funciona apenas de segunda a sexta-feira, em horário comercial, sendo que o horário que mais acontecem incidentes é nos finais de semana, durante a madrugada, ou seja, precisa-se ampliar o serviço.

Existem outras bandeiras que o senhor irá defender além da Segurança Pública?

As Bandeiras a serem defendidas além da Segurança Pública que envolve desde a retirada das drogas e assistência às pessoas doentes (viciadas), redução da criminalidade e violência; valorização dos profissionais de atendimento primário aos contribuintes; comportamento ético e de não submissão aos outros poderes; orientação aos consumidores de seus direitos, propondo e apresentando meios de diálogo com a sociedade. Defenderemos ainda, o crescimento de nosso Espírito Santo, propondo Projetos na área de educação para atrair os jovens para as salas de aulas e criação de escolas de tempo integral e creches para auxiliar os pais e mães na sua jornada diária de trabalho.

PRESIDENTE
SENA D. C. 1984
AS OBRAS DE PERMANENTES



Câmara Municipal de Colatina
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto
Estado do Espírito Santo

**PARECER DA COMISSÃO PERMANENTE DE
LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL.**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2017, de autoria do Vereador **WADY JOSÉ JARJURA** que **CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO COLATINENSE AO SR. GILSON DOS SANTOS LOPES FILHO.**

Veio a esta Comissão para análise e parecer no dia 16/02/2017.

É o Relatório.

Trata-se de proposição de autoria do vereador **WADY JOSÉ JARJURA** que **CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO COLATINENSE.**

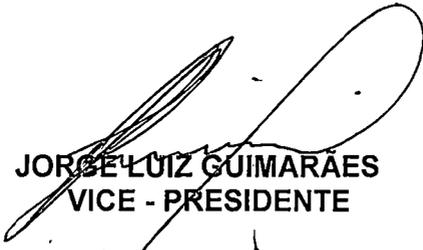
A presente proposição visa à concessão de título de cidadão colatinense ao Sr. **GILSON DOS SANTOS LOPES FILHO** em virtude dos relevantes serviços prestados à sociedade colatinense.

Este projeto atende as formalidades legais para regular tramitação, não havendo óbice legal para sua apreciação pelo Plenário desta Casa.

PELO EXPOSTO, esta Comissão é pela **APROVAÇÃO** do **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2017.**

Sala das sessões, em 16 de Fevereiro de 2017.


AUDRÉYA MOTA FRANÇA BRAVO
PRESIDENTE


JORGE LUIZ GUIMARÃES
VICE - PRESIDENTE

JUAREZ VIEIRA DE PAULA
MEMBRO

Aprovado em única discussão,
por unanimidade
Sala das Sessões, 20/10/2018

PRESIDENTE